

Título: Intensificar a prevenção e detecção precoce da sífilis em gestantes através de ações da Atenção Primária

Nome do Aluno: Michelly Nunes Alves

Nome do Orientador: Rafael Aiello Bomfim

Introdução

A sífilis no Brasil dificilmente é percebida pelo paciente e a ocorrência em recém nascidos é de alta prevalência, o diagnóstico pode-se prolongar por anos, principalmente em sua fase oculta.¹

Uma das grandes causas de morbidade e mortalidade perinatal se dá através da sífilis congênita ainda em seu período fetal.²

Na sífilis congênita pode-se ocorrer o contágio em qualquer momento da gestação, com probabilidade maior para sífilis primária e secundária, além de contaminação também no canal de parto.³

Muitos bebês aparentemente saudáveis podem a vir manifestar sintomatologia tardia, relacionadas à contaminação por transmissão vertical. Uma das características que podem surgir durante o pré-natal incluem abortamento, natimortalidade e parto prematuro.¹

Os profissionais envolvidos no combate a sífilis encontram grandes dificuldades em seu controle na gestação apesar de ser uma patologia de diagnósticos e tratamentos simples.⁴

O presente estudo se dá mediante ao número crescente de mulheres infectadas pelo *Treponema pallidum* e que na ocorrência de uma gestação sem acompanhamento e tratamento adequado vem a transmitir ao feto proporcionando-lhe complicações relacionadas ao diagnóstico de sífilis congênita, o que poderia ser evitado através de uma intervenção precoce e uma assistência pré-natal ampla e eficiente.

Objetivo Geral:

Ao se deparar com parâmetro atual este estudo visa mostrar a importância da captação precoce de gestantes, ofertando uma assistência pré-natal ampla incluindo meios de diagnósticos rápidos e eficazes para prevenção da sífilis congênita e tratamento da gestante e parceiro com recursos utilizados através de ações da atenção primária.

Os testes rápidos são de fácil acesso e recomendado pelas três instâncias do governo, a fim de nos permitir o diagnóstico para HIV e triagem para Sífilis, sobretudo para gestantes e parceiros.⁶

Objetivo específico:

1. Captar gestantes o mais precocemente a fim de minimizar os danos causados por um pré-natal tardio.
2. Desburocratizar a oferta de testes rápidos capazes de oferecer um diagnóstico imediato e preciso para prevenção de doenças transmissíveis.
3. Promover a educação em saúde em mulheres em idade fértil com intuito de prevenir DST's que venham a ser um risco para sua saúde e futura complicação em caso de gestações e transmissão vertical.

Método:

Local: Unidade básica de Saúde. Município de Guarulhos.

Público-Alvo: Gestantes e mulheres em idade fértil. Participantes: Profissionais da saúde da atenção básica envolvidos nos cuidados direto e indireto com esse público compreendendo além de membros da equipe saúde da família profissionais da rede apoio.

Ações:

1. Ampliar o número de profissionais capacitados e envolvidos na realização do teste rápido para sífilis e outras DST's.
2. Divulgar e ofertar o teste rápido ao grande número de mulheres que frequentam a unidade para outras demandas, desta forma podemos captar precocemente mulheres em idade fértil que tem um potencial a ser uma futura gestante que se diagnosticada com sífilis hoje é passível de um tratamento precoce.
3. Ampliar a visão dos profissionais da atenção básica que a captação precoce para prevenção e diagnósticos de DST's compete a todos e não somente ao médico e enfermeiro que realizam as consultas pré-natais e de rotina.

Avaliação/ Monitoramento: Monitorar o número de testes rápidos e sorológicos ofertados bem como avaliar os resultados de detecção precoce de diagnósticos e tratamentos.

Resultados esperados:

Temos como desafio a ampliação do diagnóstico e tratamento durante o pré-natal afim de combater o treponema pallidum e minimizar os agravos.³

Reduzir o numero de sífilis congênita e prevenir além de sífilis outras patologias consideradas como DST's, promovendo uma saúde sexual livre de danos e consequências relacionadas a falta de informação, conhecimento e métodos preventivos negligenciados.

Uma forma de combater e reduzir a incidência da sífilis e suas complicações em nosso país é trabalhar a informação, esclarecer sobre essa doença e trabalhar a prevenção e promoção através das politicas publicas de saúde.⁵

A redução das taxas de transmissão vertical do HIV e a eliminação da sífilis congênita, bem como a redução da mortalidade materna e infantil evitáveis são deveres de todos nós.⁶

Referencias Bibliográficas:

1. Saúde,Ministério da. Manual Sífilis na gestação. Trate com Carinho. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/114programa_dst.pdf. Acesso em 21 Ago. 2016

2. Saraceni V, Guimarães MH, Theme Filha MM, Leal MC. Mortalidade perinatal por sífilis congênita: indicador da qualidade da atenção à mulher e à criança. Cad Saúde Pública 2005; 21:1244-50.

3. Rev. Saúde Pública vol.42 no.4 São Paulo Aug.2008. Informes Técnicos Institucionais. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102008000400026>. Acesso em 01 out.2016.

4. Domingues RMSM, Saraceni V, Hartz ZMA, Leal MC. Sífilis congênita: evento sentinela da qualidade da assistência pré-natal. Rev Saúde Pública. 2013;47(1):147-5

5. Damasceno, A.B.A., Monteiro, D.L.M et Trajano, A.J.B. Sífilis na gravidez. Revista HUPE, Rio de Janeiro, 2014;13(3):89-95. Disponível em: < http://revista.hupe.uerj.br/detalhe_artigo.asp?id=500 >. Acesso em 21 Ago. 2016.

6. Saúde, Ministério da. Rede cegonha. Disponível em: < http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_redecegonha.php?conteudo=teste_rapido_balancas >. Acesso em 01 out. 2016.